

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Relatoria: DIÓGENES ALEXANDRE DA COSTA LOPES
Autores: IRINÉIA CALABRESE DA SILVA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Legislação e Ética
Tipo: Monografia

Resumo:

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) são compostos por todos aqueles relacionados ao atendimento à saúde humana ou animal, originados pelos estabelecimentos que prestam serviços de saúde. Objetivo: Analisar gerenciamento dos resíduos do serviço de saúde nas unidades de atenção primária e identificar o plano de gerenciamento de resíduos adotado pelo serviço de saúde, bem como a existência de estrutura adequada. Método: Estudo observacional de campo, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. O instrumento foi aplicado na forma de um modelo de avaliação formulado pelo pesquisador conforme a Resolução Diretoria Colegiada (RDC) ANVISA N° 306/2004 e a Resolução CONAMA N° 358/2005, que abordou o assunto do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS). Resultados: Com a análise dos dados temos os resíduos do grupo A, com 90,9% que possuem recipientes para armazenamento de resíduos e 100% dos recipientes não estão devidamente identificados. Para os resíduos do grupo E, 100% dos recipientes não estão dispostos em suporte adequado e nem os recipientes estão devidamente identificados para o tipo de resíduo. Com os EPIs - Equipamentos de Proteção Individual, 100% disponibilizam luvas, 27,27% não disponibilizam botas de borracha e 90,9% não disponibilizam proteção tipo avental impermeável. Os armazenamentos externos dos resíduos de serviço de saúde estão com 63,64% que disponibilizam de abrigo de armazenamento, para a identificação somente 36,36% são identificados e 100% dos abrigos externos não seguem as normas RDC ANVISA n° 306/2004. Ao tratamento dos resíduos apenas 81,82% possuem autoclave e 54,55% das unidades aplica tratamento de autoclavação aos frascos de vacina. Para o PGRSS plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde apresentamos 100% das unidades de atenção primária não dispõe do PGRSS. Conclusão: As unidades de atenção primária possuem estruturas a serem adequadas tanto internas como externamente para o gerenciamento correto dos resíduos e nem mesmo possuem o plano de gerenciamento, que é um documento que traça todas as etapas do processo de manejo dos resíduos até sua disposição final de forma adequada. Por isso é preciso se conscientizar usando os métodos de reutilização e reciclagem para diminuir a quantidade de resíduos produzidos, descartando-os em locais adequados, teremos um planeta mais preservado e livre de doenças contagiosas.